

JORNAL DO BRASIL

Ex-assessor de Golbery é desconvidado para ocupar uma diretoria no Senado

Brasília — O assessor do ex-Ministro Golbery do Couto e Silva, Sr Alberto Cunha, não considerou normal o fato de ter sido desconvidado para ser o novo diretor da gráfica do Senado, embora o presidente da Casa, Senador Jarbas Passarinho, tivesse explicado, como consolação, que havia para ele um outro cargo na diretoria administrativa e financeira do Prodases (Processamento de Dados do Senado).

O diretor executivo do Prodases, Sr Eduardo Jorge, também destituído do cargo juntamente com o diretor da gráfica, Arnaldo Gomes, distribuiu ontem com os senadores uma pesquisa na qual 44 deles elogiaram a atual administração do Prodases. Com isso, tentou desmentir o 3º-secretário da Mesa, Senador Itamar Franco, que vinculou a exoneração a ato de natureza puramente técnica.

REPERCUSSÃO

As substituições das atuais diretórias da gráfica e do Prodases repercutiram intensamente no Senado, sobretudo depois que o Sr Alberto Cunha, assessor do General Golbery, foi convidado pelo Senador Passarinho para dirigir a gráfica e, ao procurá-lo, em seguida, para acertar a data da posse, teve a surpreendente explicação de que ele, Jarbas Passarinho, havia mudado de opinião, pois a indicação para o cargo tinha outras injunções junto à Mesa Diretora.

Antes, a indicação do Sr Alberto Cunha, que é também funcionário antigo do Senado, provocara uma série de comentários, alguns dos quais dados como discutidos na reunião da Mesa, que examinou quatro currículos. O assessor do General Golbery negou, porém, que tivesse apresentado currículo, mas não negou que tivesse entrado no Senado pelos setores mais baixos: foi inclusive guarda de segurança que hoje percebe altos salários — entre Cr\$ 150 mil a Cr\$ 220 mil.

Ele considera, porém, o ponto alto de seu currículum o de sub-chefe do Gabinete Civil do General Golbery, para assuntos parlamentares. Além disso é advogado. No Gabinete Civil da Presidência da República, ele percebia as diárias e sessões extras como funcionário do Senado. Um assessor da Casa esclareceu, todavia, que se trata de uma situação normal adotada pela Mesa, em relação aos demais funcionários.

rios que estão fora do Senado, à disposição de outros órgãos.

SUBSTITUTOS

Ontem, quando desfilava nos corredores do Senado exibindo um distintivo da comenda do "Mérito Militar", o Sr Alberto Cunha tomou conhecimento de que fora indicado um outro nome para substituir o atual diretor da gráfica: o do paraibano Marcos Vieira, chefe de gabinete do 1º-Secretário da Mesa, Senador Curuá Lima, tido como um técnico de grande qualificação.

À tarde, o 2º-Secretário, Senador Jorge Kalume, responsável pelo setor gráfico, anunciou os nomes dos demais diretores: Geraldo Brito (diretor administrativo); Francisco Marsal (diretor industrial). Disse também que fora procurado, pela manhã, pelo Sr Alberto Cunha, mas não teve condições de atendê-lo, porque estava trancado no seu gabinete. Assegurou, porém, ter sido informado de que fora o assessor do ex-Ministro Golbery que desistira de aceitar o convite do Senador Passarinho para dirigir a gráfica.

O substituto do Sr Eduardo Jorge Caldas Pereira no Prodases será o técnico Rui Janiques, funcionário do órgão. O Sr Jorge Pereira teria sido demitido por não ter dado atenção a uma comissão de Senadores que foi aos Estados Unidos, onde o diretor do Prodases também se encontrava. Quanto ao diretor da gráfica, Sr Arnaldo Gomes, seria por problemas de renovação da diretoria, segundo explicou o Senador Jorge Kalume. Há 10 anos o Sr Arnaldo Gomes era diretor da gráfica.